PAÍS NOVO
5 ANOS DE TRANSFORMAÇÃO

Início de uma viagem aos cinco anos de governação de João Lourenço

Há cinco anos, quando foi empossado o novo Presidente da República e o governo iniciou funções, os desafios que o país tinha pela frente pareciam inalcançáveis nuns casos e intransponíveis noutros

Desafios todos eles inadiáveis em, praticamente, todas as esferas da vida do país. A título de exemplo, estão os investimentos que precisavam de ser feitos em infraestruturas nos sectores da agricultura, da saúde, da educação, da energia e águas, transportes, obras públicas e ordenamento do território.

Na agenda dos grandes desafios do quinquênio governativo constava também a melhoria da percepção e da imagem do país no exterior. Melhoria do ponto de vista político e económico, mas também do funcionamento das instituições.

Para ultrapassar esta situação, a nível interno se impunha uma melhor coordenação entre a política monetária e a política fiscal. Acompanhada por mais disciplina e qualidade na utilização dos fundos públicos, mais e maior integração entre os sectores e a tomada de decisões baseada em resultados. E foi precisamente isto que foi feito!

Como resultado, foram tomadas corajosas e importantes decisões e medidas a vários níveis. Deste modo, possibilitaram com que fosse lançados importantes investimentos em infraestruturas de sectores vitais e com impacto directo e imediato na condição económica e social das populações.

JACINTO FIGUEIREDO

42%

A inflação atingia aproximadamente essa cifra um anos antes de o actual governo começar funções, isto em 2016. Em 2019, caia para 17%, ou seja, uma redução de mais de 60 %. Porém, com a crise universal resultante da COVID-19, "ganhou asas" e saltou de 17% para 22,4%, em 2020, e depois subiu mais para 27,03%, em 2021.

Investimentos em múltiplos sectores

Os investimentos nos sectores da economia real, das finanças, da saúde, da educação, agricultura, da energia e águas, das telecomunicações e comunicação social e dos transportes entre 2018 e 2021 permitiram não só a diversificação, mas também a redução generalizada dos preços dos bens e serviços.

Reserva Estratégica Alimentar

Lançada em Novembro de 2021, fez com que os preços do arroz, farinha de trigo, fuba de milho, açucar, o feijão, o óleo alimentar, a carne de galinha ou da coxa registassem uma clara, significativa e impactante redução. A isenção do pagamento de impostos para estes bens alimentares essenciais e o fomento da produção industrial e agrícola locais também contribuíram neste sentido.

Aumento da arrecadação de receitas fiscais

Também entraram na estratégia o aumento da arrecadação de receitas fiscais fora do sector petrolífero, assim como o ajuste e o aumento salarial na função pública.

Kwenda melhora a vida das famílias

No âmbito do Programa Kwenda, em 2021, foram cadastradas 536.333 famílias para beneficiar de transferências monetárias directas, das quais 300 mil agregados familiares já beneficiaram dos desembolsos, num total Kz 11 973 237 624,00 (onze mil milhões, novecentos e setenta e três milhões de Kwanzas);

Diplomacia Económica

A diplomacia económica liderada pelo Presidente João Lourenço foi a âncora que permitiu a reconquista da confiança das maiores instituições financeiras e dos maiores mercados financiadores mundiais: o FMI, a União Europeia, os Estados Unidos da América, União Africana; o Exxim Bank da China são alguns dos exemplos.

Apoio do FMI

A execução desta estratégia que foi possível, em parte, com o apoio do Fundo Monetário Internacional (FMI), e tem permitido a diminuição da pressão ao bolso das famílias e, com isso, o aumento, a diversidade e regularidade no acesso aos bens e serviços.

As crises vencidas

Com os efeitos da Covid-19, o Executivo pôs em marcha nova estratégia integrada e com objectivos de curto, médio e longo prazo, amparada em novas reformas no âmbito do Programa de Estabilização Macroeconómica, de recuperação da economia, a valorização do Kwanza, a melhoria e rigor da despesa pública.